

Fitesa Nãotecidos S.A.

**Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro 2020**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações de resultados individuais e consolidadas	7
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – Método Indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Fitesa Nãotecidos S.A.
Gravataí – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fitesa Nãotecidos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fitesa Nãotecidos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 14 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



André Luiz de Godoy
Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC

Fitesa Nãotecidos S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	Passivo	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	31.309	66.756	39.948	Fomecedores	37.793	37.629	45.498
Contas a receber de clientes (Nota 6)	228.795	42.786	253.431	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	228.486	117.969	228.486
Estoques (Nota 7)	89.003	47.610	105.464	Obrigações trabalhistas	56.138	12.167	57.219
Partes relacionadas (Nota 9)	551	647	551	Partes relacionadas (Nota 9)	222.508	17.597	227.412
Impostos a recuperar (Nota 10)	74.657	61.325	75.384	Impostos e encargos sociais	29.209	8.076	29.962
Outros créditos	2.399	3.357	2.781	Dividendos a pagar (Nota 19)	15.846	8.430	15.846
Total do ativo circulante	426.714	222.481	477.559	Arrendamentos a pagar (Nota 17)	41	78	901
Depósitos judiciais (Nota 16)	25.907	15.613	25.907	Credores diversos	10.803	6.084	12.269
Impostos diferidos (Nota 8)	-	13.992	-	Total do passivo circulante	600.824	208.030	617.593
Partes relacionadas (Nota 9)	308.642	146.353	309.652	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	545.035	431.118	545.035
Impostos a recuperar (Nota 10)	28.442	15.345	28.442	Impostos diferidos (Nota 8)	776	-	776
Outros créditos	21.449	446	21.449	Provisões para riscos trabalhistas (Nota 16)	4.898	974	4.898
Investimento (Nota 11)	95.994	-	-	Impostos e encargos sociais	1.941	4.430	1.941
Imobilizado (Nota 12)	513.820	406.266	556.570	Arrendamentos a pagar (Nota 17)	66	107	371
Intangível (Nota 13)	15.646	11.168	34.109	Total do passivo não circulante	552.716	436.629	553.021
Total do ativo não circulante	1.009.900	609.183	976.129	Patrimônio líquido (Nota 19)			
Total do ativo	1.436.614	831.664	1.453.688	Capital social	223.450	213.531	223.450
				Reservas de lucros	59.624	-	59.624
				Lucros (Prejuízos) acumulados	-	(26.526)	-
				Total do patrimônio líquido	283.074	187.005	283.074
				Total do passivo e patrimônio líquido	1.436.614	831.664	1.453.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fitesa Nãotecidos S.A.
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
Receita líquida de vendas (Nota 21)	1.042.321	639.197	1.055.610
Custo das vendas	(634.040)	(469.174)	(644.433)
Lucro bruto	<u>408.281</u>	<u>170.023</u>	<u>411.177</u>
Despesas com vendas	(59.641)	(46.265)	(60.201)
Despesas administrativas	(82.524)	(28.259)	(83.146)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	210	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	93.966	7.830	93.930
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	<u>360.292</u>	<u>103.329</u>	<u>361.760</u>
Receitas financeiras (Nota 23)	201.984	137.235	201.991
Despesas financeiras (Nota 23)	(413.363)	(205.294)	(414.646)
Resultado financeiro	<u>(211.379)</u>	<u>(68.059)</u>	<u>(212.655)</u>
Resultado antes dos impostos	<u>148.913</u>	<u>35.270</u>	<u>149.105</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	(45.640)	(9.004)	(45.832)
Corrente	(30.872)	(1.144)	(31.064)
Diferido	(14.768)	(7.860)	(14.768)
Resultado líquido do exercício	<u>103.273</u>	<u>26.266</u>	<u>103.273</u>
Lucro por ação	<u>0,4622</u>	<u>0,1230</u>	<u>0,4622</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fitesa Nãotecidos S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
Resultado líquido do exercício	103.273	26.266	103.273
Total do resultado abrangente do exercício	<u>103.273</u>	<u>26.266</u>	<u>103.273</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fitesa Nãotecidos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros</u>				<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros (Prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Legal</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Incentivos Fiscais</u>			
Saldo em 01 de janeiro 2019	220.932	-	-	-	(3.591)	(42.874)	174.467
Redução de capital	(7.401)	-	-	-	3.591	-	(3.810)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.266	26.266
Destinação do lucro:							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(9.918)	(9.918)
Saldo em 31 de dezembro 2019	213.531	-	-	-	-	(26.526)	187.005
Aumento de capital	9.919	-	-	-	-	-	9.919
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	103.273	103.273
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	3.837	-	-	-	(3.837)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	38.477	-	(38.477)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(8.608)	(8.608)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(8.515)	(8.515)
Reserva para investimentos	-	-	17.310	-	-	(17.310)	-
Saldo em 31 de dezembro 2020	223.450	3.837	17.310	38.477	-	-	283.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fitesa Nãotecidos S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	148.913	35.270
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	54.612	42.261
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos	232.901	39.183
Efeito do deságio na aquisição de controladas	(40.983)	-
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	2.175	-
Resultado de equivalência patrimonial	210	-
Provisão para perdas esperadas de crédito	1.155	1.099
(Reversão) Provisão de riscos trabalhistas, líquido	3.924	(435)
Reversão (Provisão) para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques	99	(366)
Lucro ajustado	403.006	117.012
Variações nos ativos e passivos	(233.391)	(18.574)
Aumento de estoques	(33.088)	(6.133)
Aumento de contas a receber e outras contas a receber	(180.570)	(23.316)
Aumento (Redução) de contas a pagar e outros fornecedores	(9.959)	(6.019)
(Aumento) Redução em outros impostos líquidos	(9.774)	16.894
Outras atividades operacionais	(28.432)	(10.809)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28.432)	(10.809)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	141.183	87.629
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(119.063)	(50.567)
Aquisição de controladas	(113.545)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(232.608)	(50.567)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Recebimentos (Pagamentos) de empréstimos de mútuo	71.525	(72.217)
Pagamento de principal de empréstimos	(151.302)	(159.661)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(27.830)	(24.046)
Empréstimos e financiamentos tomados	170.045	131.903
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(8.430)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	54.008	(124.021)
Caixa advindo de incorporação de controlada	1.970	-
Caixa advindo de aquisição de controlada	-	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(35.447)	(86.959)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	66.756	153.715
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	31.309	66.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Fitesa Nãotecidos S.A. (“Fitesa” ou “Companhia”) atua na produção e comercialização de nãotecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, cardado, laminados, perfurados e filmes cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc).

A Companhia é subsidiária integral da Fitesa S.A., empresa do grupo Évora S.A. A sua sede é na Rua Siqueira Campos nº 1163, cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. As atividades administrativas da Companhia são realizadas no mesmo endereço da planta produtiva de Gravataí, Rio Grande do Sul. As outras plantas produtivas da Companhia se localizam nas cidades de Cosmópolis, Jacareí e Diadema, no estado de São Paulo.

Na planta de Cosmópolis, São Paulo, será adicionada uma nova linha de nãotecidos, que entrará em operação no 4º trimestre de 2021.

Para atender o aumento de demanda do mercado de descartáveis médicos estão sendo implantadas duas novas linhas de *meltblow* na planta de Gravataí, Rio Grande do Sul, com início de produção no quarto trimestre de 2020 e primeiro trimestre de 2021, consolidando a participação da Fitesa como importante fornecedor nesse segmento.

Em 31 de janeiro de 2020 a Fitesa Nãotecidos S.A. concluiu a aquisição da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda, produtora de nãotecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos, com uma planta produtiva em Jacareí, São Paulo.

Em 31 de outubro de 2020 a Fitesa Nãotecidos S.A. concluiu a aquisição da divisão de filmes para cuidados pessoais (“Personal Care”) da Tredegar Corporation, que produz filmes, elásticos e laminados e possui fábrica em Diadema - SP (Brasil).

A pandemia causada pelo COVID 19 não trouxe efeitos adversos aos negócios. No negócio de nãotecidos o advento da COVID 19 resultou em aumento do volume de vendas pelo maior consumo de nãotecido voltado aos segmentos de descartáveis médicos e higiênicos.

2 Aquisição e incorporação

a. Aquisição de controlada - combinação de negócio

A Fitesa concluiu a aquisição da empresa Freudenberg Hygiene Brazil Ltda e da divisão de filmes para cuidados pessoais (*Personal Care*) da Tredegar Personal Care Brazil, cujas alocações dos valores pagos pelas mesmas estão abaixo apresentadas. Os valores justos de ativos foram determinados com base em uma avaliação independente.

	Freudenberg Hygiene Brazil Ltda	Tredegar Personal Care Brazil
Valor da contraprestação transferida	49.961	63.584
Ativos e passivos adquiridos líquidos	32.323	55.813
	17.638	7.770
Ajuste a valor justo dos ativos qualificáveis		
Estoques	657	1.299
Carteira de clientes	4.272	18.893
Imobilizado	20.193	21.077
Total do ajuste a valor justo dos ativos qualificáveis	25.122	41.269
Compra vantajosa	7.484	33.499

A “compra vantajosa” (deságio) nas aquisições da Freudenberg Hygiene Brazil e da divisão de filmes da Tredegar Personal Care Brazil está contabilizada como outras receitas na demonstração de resultados da Companhia.

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de cada aquisição.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	Freudenberg Hygiene Brazil Ltda	Tredegar Personal Care Brazil
Caixa e equivalentes de caixa	3.137	9.593
Contas a receber de clientes	11.618	25.652
Estoques	10.973	13.148
Imobilizado	22.934	21.595
Intangível	1.851	-
Fornecedores	(9.044)	(6.109)
Empréstimos	(10.000)	-
Outros	853	(8.066)
Ativos e passivos adquiridos, líquidos	32.323	55.813

Dentre os ativos adquiridos destaca-se no ativo imobilizado os prédios industriais e as máquinas e equipamentos que serão depreciados pelo prazo estimado na avaliação efetuada.

Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Estoques: técnica de comparação de mercado no qual o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques.

Imobilizado: técnica de comparação de mercado e técnica de custo no qual o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponíveis, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Intangível: método *relief-from-royalty* e método *multi-period excess earnings* no qual o método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de *royalties* estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

a. Incorporação de controlada – efeitos na controladora

Em 01 de junho de 2020, a Companhia incorporou a controlada Fitesa Indústria e Comércio de Nãotecidos Cardados Ltda. (nova razão social da Freudenberg Hygiene Brasil Ltda.), pelo valor contábil de seu acervo líquido, como parte de um amplo projeto de reorganização operacional e societária, que visa à melhor organização contábil, financeira e gerencial de seus respectivos negócios por meio da concentração das atividades, além de proporcionar aumento de eficiência econômica, ganhos de sinergia, diminuição de custos operacionais e financeiros resultantes da simplificação da estrutura societária. O valor do acervo líquido incorporado em 01 de junho de 2020 está assim demonstrado:

ATIVO	2020	PASSIVO	2020
Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.364	Empréstimos e financiamentos	29.779
Contas a receber de clientes	28.405	Fornecedores	6.033
Estoques	8.206	Obrigações tributárias	919
Tributos a recuperar	3.168	Obrigações trabalhistas	731
Outros créditos	7.524	Outras contas a pagar	1.837
Total do ativo circulante	48.667	Total do passivo circulante	39.299
Ativo não circulante		Patrimônio líquido	
Imposto de renda e contruição social diferidos	359	Capital social	20.056
Imobilizado líquido	25.385	Lucros acumulados	12.035
Total do ativo não circulante	25.744	Lucro do exercício	3.021
		Total do patrimônio líquido	35.112
Total do ativo	74.411	Total do passivo e patrimônio líquido	74.411

Essas transações ocorreram sobre o controle comum, tendo como escolha de política contábil o tratamento ao valor de livros.

3 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 07 de maio de 2021.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, de forma prospectiva

i. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 11 – Investimentos: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida.

ii. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 8 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Nota explicativa 8 – incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro;

Nota explicativa 12 – teste de redução ao valor recuperável de ativos fixos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

Nota explicativa 15 – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Nota explicativa 14 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 2 – aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

iii. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui o processo de revisão de todas as mensurações significativas de valor justo.

O processo de avaliação contempla a revisão regular de dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, o processo de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Fitesa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2 – aquisição de negócio;
- Nota explicativa 15 – instrumentos financeiros.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, e numa avaliação preliminar a Administração não identificou impactos relevantes na potencial aplicação dessas normas.

i. Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

ii. Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a: - mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e - contabilidade de hedge.

iii. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Imobilizado: receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); e
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

e. Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS

Para as emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB, as quais estão abaixo relacionadas e têm sua adoção a partir de 1º de janeiro de 2020, a Companhia avaliou os impactos em suas demonstrações financeiras na adoção destas normas. Os impactos estão descritos abaixo:

(i) Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio. A Companhia aplicou a Definição de um Negócio (Alterações ao CPC 15/IFRS 3) às combinações de negócios cujas datas de aquisição ocorreram após 1º de janeiro de 2020 para avaliar se havia adquirido um negócio ou um grupo de ativos. Os detalhes das políticas contábeis estão apresentados na nota explicativa 4. Consulte também a nota explicativa 2 para detalhes das aquisições realizadas durante o ano.

(ii) Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil principalmente na apresentação das demonstrações contábeis. A entidade deve apresentar separadamente nas demonstrações contábeis cada classe material de itens semelhantes. A entidade deve apresentar separadamente os itens de natureza ou função distinta, a menos que sejam imateriais. As demonstrações contábeis resultam do processamento de grande número de transações ou outros eventos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam itens das demonstrações contábeis. Se um item não for individualmente material, deve ser agregado a outros itens, seja nas demonstrações contábeis, seja nas notas explicativas. Um item pode não ser suficientemente material para justificar a sua apresentação individualizada nas demonstrações contábeis, mas pode ser suficientemente material para ser apresentado de forma individualizada nas notas explicativas. A Administração analisou os conceitos ditados pelas alterações nos conceitos de materialidade e entendeu que está aplicando os seus efeitos na preparação das demonstrações contábeis e na sua apresentação.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

f. Base de consolidação e investimento em controlada

(i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Fitesa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

A Fitesa Brasil Indústria de Plásticos Ltda. é o nome atual da empresa adquirida Tredegar Personal Care Brazil.

	País	Controle direto (%)	
		31/12/2020	31/12/2019
Fitesa Brasil Indústria de Plásticos Ltda.	Brasil	100,00	-

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhia investida registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Combinação de Negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

(iv) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das Entidades da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

g. Instrumentos financeiros

b.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia e sua controlada baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme nota explicativa 15. A Companhia e sua controlada classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e arrendamentos, conforme nota explicativa 15.

Os passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

h. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

i. Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia e sua controlada mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto em risco desses clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua controlada consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e sua controlada, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso a partir de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

ii. *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia e sua controlada revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

i. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou sua controlada. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

j. Intangível

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos,

incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

k. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui custos gerais de fabricação baseados na capacidade normal de operação.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m. Benefícios concedidos a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridos como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

n. Receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado e mensurados através do método de juros efetivos.

p. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e sua controlada atende aos requisitos para reconhecimento no resultado.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável, para imposto de renda e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e saldos em bancos	31.309	28.300	39.948
Aplicações Financeiras	-	38.456	-
	<u>31.309</u>	<u>66.756</u>	<u>39.948</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a aplicações em fundos de investimentos cujo rendimento decorre de uma taxa média próxima a variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, risco cambial e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 15.

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>
Cientes no Brasil	197.788	25.429	198.581
Cientes no exterior	38.313	23.508	62.950
Total clientes	<u>236.101</u>	<u>48.937</u>	<u>261.531</u>
Provisão para perdas esperadas de créditos	(7.306)	(6.151)	(8.100)
Total clientes líquido da provisão	<u>228.795</u>	<u>42.786</u>	<u>253.431</u>

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para perdas esperadas de créditos, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

A exposição a riscos do contas a receber está apresentada na nota explicativa 15.

A Companhia não possui recebíveis dados em garantias.

A movimentação da provisão para perdas esperadas de créditos está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2020	(6.151)	(6.151)
Adições	(2.072)	(2.866)
Reversões	1.152	1.152
Baixas	301	301
Variação Cambial	(536)	(536)
Saldo em 31/12/2020	<u>(7.306)</u>	<u>(8.100)</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Produtos acabados	15.031	9.125	21.101
Produtos em elaboração	3.493	2.259	3.493
Matérias primas	64.512	32.197	68.937
Almoxarifados de manutenção	5.564	3.970	11.530
Sub-produtos e outros	862	617	862
(-) Provisão para ajuste ao valor líquido realizável	(459)	(558)	(459)
	89.003	47.610	105.464

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor líquido realizável está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2020	(558)	(558)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(4.589)	(4.589)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	4.688	4.688
Saldo em 31/12/2020	(459)	(459)

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável, para imposto de renda e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

a. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

Ativo	Controladora			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2019
Prejuízo fiscal e base negativa	3.102	-	(9.243)	12.345
Outras diferenças temporárias	12.081	8.214	-	3.867
	15.183	8.214	(9.243)	16.212
Passivo	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2019
Valor justo de controladas	(13.554)	(13.554)	-	-
Depreciação	(2.405)	(2.405)	2.220	(2.220)
	(15.959)	(15.959)	2.220	(2.220)
Imposto diferido ativo líquido	(776)			13.992

	Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2019
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	3.102	-	(9.243)	12.345
Outras diferenças temporárias	12.081	8.214	-	3.867
	<u>15.183</u>	<u>8.214</u>	<u>(9.243)</u>	<u>16.212</u>
Passivo				
Valor justo de controladas	(13.554)	(13.554)	-	-
Depreciação	(2.405)	(2.405)	2.220	(2.220)
	<u>(15.959)</u>	<u>(15.959)</u>	<u>2.220</u>	<u>(2.220)</u>
Imposto diferido ativo líquido	<u>(776)</u>			<u>13.992</u>

A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	Consolidado
	31/12/2020
2021	3.906
2022	3.126
2023	2.685
2024	2.433
Após 2024	3.033
	<u>15.183</u>

Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	140.590	35.270	140.590
Incentivos fiscais ICMS (Nota 18)	(16.203)	-	(16.203)
Base de cálculo	124.387	35.270	124.387
Alíquota fiscal aplicável 34%	(42.292)	(11.992)	(42.292)
Equivalência patrimonial	(1.277)	-	(1.277)
Juros sobre capital próprio	2.895		2.895
Diferença de taxa de depreciação	-	635	-
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	(4.966)	2.353	(5.158)
	<u>(3.348)</u>	<u>2.988</u>	<u>(3.540)</u>
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	(45.640)	(9.004)	(45.832)
Corrente	(30.872)	(1.144)	(31.064)
Diferido	(14.768)	(7.860)	(14.768)

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis àquelas realizadas com terceiros não relacionados.

Empresas	Controladora				
	Contas a receber e aval de curto prazo	Mútuos, contas a receber e aval de longo prazo	Dividendos e juros s/capital próprio a pagar	Mútuos, contas a pagar e aval de curto prazo	Receitas (despesas)
Fitesa Peru S.A.C.	551	32.980	-	(3.492)	(232)
Fitesa S.A.	-	223.734	(15.846)	(11.323)	7.452
Fitesa Sweden A.B.	-	-	-	(199.932)	(23.749)
Fitesa Simpsonville Inc.	-	51.915	-	(72)	17.028
Fitesa Nonwovens Mexico	-	-	-	(531)	123
Fitesa Germany GMBH	-	13	-	-	(46)
Évora S.A.	-	-	-	(7.158)	-
FitesaCNC	-	-	-	-	1
America Tampas	-	-	-	-	(9)
31/12/2020	551	308.642	(15.846)	(222.508)	568
31/12/2019	647	146.353	(8.430)	(17.597)	8.418

Empresas	Consolidado				
	Contas a receber e aval de curto prazo	Mútuos, contas a receber e aval de longo prazo	Dividendos e juros s/capital próprio a pagar	Mútuos, contas a pagar e aval de curto prazo	Receitas (despesas)
Fitesa Peru S.A.C.	551	32.980	-	(3.492)	(232)
Fitesa S.A.	-	223.734	(15.846)	(11.323)	7.452
Fitesa Sweden AB	-	-	-	(199.931)	(23.749)
Fitesa Simpsonville, Inc.	-	51.915	-	(72)	17.028
FitesaNonwovens Mexico S.A. de C.V.	-	-	-	(531)	123
Fitesa Germany GmbH	-	13	-	-	(46)
Évora S.A.	-	-	-	(7.158)	-
FitesaCNC Co Ltd	-	-	-	(1)	1
America Tampas S.A.	-	-	-	-	(9)
Fitesa Film Products LLC	-	1.010	-	(4.904)	-
31/12/2020	551	309.652	(15.846)	(227.412)	568

- (i) **Mútuos** – referem-se a repasses financeiros entre as empresas e são remunerados de acordo com a taxa de juros média ponderada obtida na captação de recursos pela mutuante no mercado financeiro. E possui os seguintes vencimentos:
- **Mútuo ativo** com a Fitesa Simpsonville: vencimento em setembro de 2023;
 - **Mútuo ativo** com a Fitesa S.A.: vencimento em dezembro de 2022;
 - **Mútuo ativo** com a Fitesa Perú S.A.C.: vencimento em 2022;
 - **Mútuo passivo** com a Fitesa Sweden A.B.: vencimento em 2023;
 - **Mútuo ativo e passivo** com a Tredegar Film Products.: vencimento em 2022.
- (ii) As contas a pagar para Évora S.A e Fitesa S.A referem-se a comissões sobre garantias prestadas sobre empréstimos com vencimento em 2021.
- (iii) Os valores reconhecidos como receitas (despesas) se referem, substancialmente, à juros e variação cambial sobre mútuos.

O valor reconhecido no resultado como remuneração da Administração foi de R\$ 4.905 em 2020 (R\$ 4.565 em 2019). A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Operações de compra e venda de produtos

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pela Companhia e respectivas partes relacionadas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

10 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e de sua controlada, e estão descritos conforme abaixo:

	31/12/2020		Controladora		Consolidado	
	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	31.094	23.198	11.337	10.661	31.159	23.198
ICMS	13.462	2.677	16.943	2.797	14.043	2.677
IPI	265	1.794	5.702	1.794	265	1.794
IRPJ e CSLL	27.429	773	25.059	93	27.429	773
Outros	2.407	-	2.284	-	2.488	-
	<u>74.657</u>	<u>28.442</u>	<u>61.325</u>	<u>15.345</u>	<u>75.384</u>	<u>28.442</u>

- (i) O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários referentes a retenções na fonte de imposto de renda sobre liquidação de mútuos, e que serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.
- (ii) Os saldos de PIS, COFINS e ICMS a recuperar referem-se substancialmente a créditos decorrentes de aquisição de ativo imobilizado, oriundos dos recentes investimentos nas plantas industriais de Cosmópolis, SP e Gravataí, RS, além de créditos oriundos de processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, transitado em julgado com a decisão favorável no montante de R\$ 26.746 principal e o montante de referente atualização monetária R\$ 11.892 reconhecida na demonstração do resultado em receitas financeiras.

11 Investimentos

Movimentação do investimento em controlada:

Fitesa Brasil Indústria de Plásticos Ltda.	Saldo em	Aquisição	Ajustes de	Resultado	Redução de	Ajuste mais	Saldo em
	31/12/2019		avaliação	equivalência			capital
			patrimonial	patrimonial			
Total em 2020	-	55.813	-	739	-	39.442	95.994
Total em 2019	246.117	-	(3.591)	-	(242.526)	-	-

12 Imobilizado

Composição dos saldos

	Controladora				Taxas médias anuais de depreciação %
	31/12/2020		31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	20.735	-	20.735	10.202	
Prédios	151.802	(32.543)	119.259	110.791	4%
Máquinas e equipamentos	706.663	(438.546)	268.117	205.280	10%
Instalações	95.907	(50.431)	45.476	41.313	9%
Móveis e utensílios	4.276	(2.735)	1.541	606	11%
Veículos	72	(18)	54	-	20%
Sistemas e equipamentos de computação	10.619	(6.615)	4.004	2.284	20%
Imobilizações em andamento	54.536	-	54.536	35.612	
Direito de uso	232	(134)	98	178	
	1.044.842	(531.022)	513.820	406.266	

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação %
	31/12/2020				
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	30.133	-	30.133		
Prédios	158.646	(34.733)	123.913	4%	4%
Máquinas e equipamentos	756.340	(466.527)	289.813	10%	10%
Instalações	100.375	(51.755)	48.620	9%	9%
Móveis e utensílios	5.045	(3.259)	1.786	11%	11%
Veículos	152	(97)	55	-	20%
Sistemas e equipamentos de computação	12.074	(7.772)	4.302	20%	20%
Imobilizações em andamento	56.779	-	56.779		
Direito de uso	1.436	(267)	1.169		
	1.120.980	(564.410)	556.570		

Movimentação do imobilizado

	Controladora						Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Incorporação de controlada	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Terrenos	10.202	10.533	-	-	-	-	20.735
Prédios	110.792	15.359	1.414	-	(3.875)	(4.431)	119.259
Máquinas e equipamentos	205.280	15.605	11.598	(184)	74.371	(38.553)	268.117
Instalações	41.313	616	4.688	-	5.593	(6.734)	45.476
Móveis e utensílios	606	-	75	1	859	-	1.541
Veículos	-	388	(0)	(32)	(264)	(38)	54
Sistemas e equipamentos de computação	2.283	106	2.489	(9)	57	(922)	4.004
Imobilizações em andamento e adiantamento a fornecedores	35.612	542	95.168	(45)	(76.741)	-	54.536
Imobilizado	406.088	43.149	115.432	(269)	-	(50.678)	513.722
Direito de uso - arrendamentos	178	-	-	(13)	-	(67)	98
Total em 2020	406.266	43.149	115.432	(282)	-	(50.745)	513.820
Total em 2019	400.475	-	47.199	-	-	(41.408)	406.266

	Consolidado						Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Aquisições	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Terrenos	10.202	19.931	-	-	-	-	30.133
Prédios	110.792	20.059	1.414	-	(3.875)	(4.477)	123.913
Máquinas e equipamentos	205.280	41.083	11.842	(226)	70.686	(38.852)	289.813
Instalações	41.313	-	4.688	-	9.353	(6.734)	48.620
Móveis e utensílios	606	618	75	-	487	-	1.786
Veículos	-	388	-	(31)	(264)	(38)	55
Sistemas e equipamentos de computação	2.283	106	2.489	(8)	354	(922)	4.302
Imobilizações em andamento e adiantamento a fornecedores	35.612	2.170	95.851	(45)	(76.809)	-	56.779
Imobilizado	406.088	84.355	116.359	(310)	(68)	(51.023)	555.401
Direito de uso - arrendamentos	178	1.203	-	(11)	-	(201)	1.169
Total em 2020	406.266	85.558	116.359	(321)	(68)	(51.224)	556.570

As imobilizações em andamento referem-se substancialmente a projetos de expansão das unidades de Cosmópolis, SP e Gravataí, RS.

Os direitos de uso referem-se a máquinas e equipamentos.

A coluna aquisições refere-se ao ativo imobilizado existente nas empresas adquiridas, conforme divulgado na nota explicativa 2 a.

Provisão para redução do valor recuperável

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia e sua controlada não identificaram indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

13 Intangível

Composição dos saldos

	Controladora			Líquido
	31/12/2020		31/12/2019	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Licença de uso de software	21.357	(9.448)	11.909	11.137
Intangível Identificado	8.757	(8.726)	31	31
Carteira	4.273	(567)	3.706	-
	34.387	(18.741)	15.646	11.168

	Consolidado		
	31/12/2020		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Licença de uso de software	21.357	(9.448)	11.909
Intangível Identificado	8.757	(8.726)	31
Carteira	23.165	(996)	22.169
	53.279	(19.170)	34.109

Movimentação do intangível

							Controladora
	Saldo em 01/01/2020	Incorporação de controlada	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2020
Licença de uso de software	11.137	1.851	-	(1.906)	3.698	(2.871)	11.909
Intangível Identificado	31	-	-	-	-	-	31
Carteira	-	4.701	3.631	-	(3.630)	(996)	3.706
Total em 2020	11.168	6.552	3.631	(1.906)	68	(3.867)	15.646
Total em 2019	8.475	-	3.612	-	-	(919)	11.168

							Consolidado
	Saldo em 01/01/2020	Aquisições	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2020
Licença de uso de software	11.137	1.851	-	(1.906)	3.698	(2.871)	11.909
Intangível Identificado	31	-	-	-	-	-	31
Carteira	-	23.164	3.631	-	(3.630)	(996)	22.169
Total em 2020	11.168	25.015	3.631	(1.906)	68	(3.867)	34.109

Os intangíveis correspondem aos ativos identificados, carteira de clientes, avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes da aquisição de controlada, além da aquisição de softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 5 a 20 anos.

A coluna aquisições refere-se aos intangíveis existentes nas empresas adquiridas, conforme nota explicativa 2 a.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida pudessem estar acima do valor recuperável.

14 Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Taxa de Contrato	31/12/2020			Controladora
			Circulante	Não Circulante	Circulante	31/12/2019
						Não
						Circulante
Em moeda nacional						
Capital de giro		IPCA + 1,50% a.a.	1.186	17.600	390	9.402
			1.186	17.600	390	9.402
Em moeda estrangeira						
Ativo permanente	EUR	Euribor + 0,95% a.a.	22.345	67.089	15.600	62.444
Ativo permanente	EUR	Euribor + 4,00% a.a.	170	117.991	-	-
Capital de giro	USD	Libor + 2,35 a 4,25% a.a.	80.385	162.316	37.933	146.241
Capital de giro	EUR	3,10% a 4,50% a.a.	124.400	180.039	49.341	213.031
Capital de giro	USD	6,10% a.a.	-	-	14.705	-
			227.300	527.435	117.579	421.716
			228.486	545.035	117.969	431.118

						Consolidado
						31/12/2020
						Não
						Circulante
Em moeda nacional						
Capital de giro		IPCA + 1,50% a.a.	1.186	17.600	390	9.402
			1.186	17.600	390	9.402
Em moeda estrangeira						
Ativo permanente	EUR	Euribor + 0,95% a.a.	22.345	67.089	15.600	62.444
Ativo permanente	EUR	Euribor + 4,00% a.a.	170	117.991	-	-
Capital de giro	USD	Libor + 2,35 a 4,25% a.a.	80.385	162.316	37.933	146.241
Capital de giro	EUR	3,10% a 4,50% a.a.	124.400	180.039	49.341	213.031
			227.300	527.435	117.579	421.716
			228.486	545.035	117.969	431.118

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
2021	-	148.211	-
2022	250.627	133.944	250.627
2023	183.545	93.599	183.545
2024	97.172	55.364	97.172
Após 2024	13.691	-	13.691
	545.035	431.118	545.035

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Alienação fiduciária de bens	89.434	78.044	89.434
Aval de empresas ligadas	773.522	549.087	773.522
Notas promissórias	325.833	284.462	325.833

Cláusulas contratuais: *covenants*

Alguns contratos de financiamento, no montante de R\$ 447.422 em 31 de dezembro de 2020, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida), medidos a nível consolidado da controladora Fitesa S.A.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default* em 31 de dezembro de 2020.

15 Instrumentos financeiros

As operações da Companhia e da sua controlada estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e a sua controlada sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, e procura evitar a concentração de recursos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	31.309	66.756	39.948
Contas a receber de clientes	228.795	42.786	253.431
Total	260.104	109.542	293.379

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Nacional	190.482	19.278	190.481
Exterior	38.313	23.508	62.950
Total	228.795	42.786	253.431

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Controladora		Controladora	
	Contas a	Provisão para	Contas a	Provisão para
	receber	perdas esperadas de	receber	perdas esperadas de
	31/12/2020	créditos	31/12/2019	créditos
A vencer	217.433	-	38.017	-
Vencidos de 1 a 30 dias	9.729	-	3.046	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	1.633	-	1.723	-
Vencidos há mais de 180 dias	7.306	(7.306)	6.151	(6.151)
Total	236.101	(7.306)	48.937	(6.151)

	Consolidado	
	Contas a	Provisão para
	receber	perdas esperadas de
	31/12/2020	créditos
A vencer	238.819	-
Vencidos de 1 a 30 dias	11.138	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	3.474	-
Vencidos há mais de 180 dias	8.100	(8.100)
Total	261.531	(8.100)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais de 4 anos
31 de dezembro de 2020							
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	773.521	831.430	250.781	270.237	193.765	101.661	14.986
Partes relacionadas	222.508	222.508	222.508	-	-	-	-
Fornecedores	37.793	37.793	37.793	-	-	-	-
Total	1.033.822	1.091.731	511.082	270.237	193.765	101.661	14.986
Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais de 4 anos
31 de dezembro de 2019							
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	549.087	606.685	135.550	165.140	145.359	98.979	61.657
Partes relacionadas	17.597	17.597	17.597	-	-	-	-
Fornecedores	37.629	37.629	37.629	-	-	-	-
Total	604.313	661.911	190.776	165.140	145.359	98.979	61.657
Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais de 4 anos
31 de dezembro de 2020							
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	773.521	831.430	250.781	270.237	193.765	101.661	14.986
Partes relacionadas	227.412	227.412	227.412	-	-	-	-
Fornecedores	45.498	45.498	45.498	-	-	-	-
Total	1.046.431	1.104.340	523.691	270.237	193.765	101.661	14.986

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e sua controlada para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações e em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e sua controlada possuem proteção natural contra seus passivos em Dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses

riscos.

Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>US\$</u>	<u>Euro</u>	<u>US\$</u>	<u>Euro</u>
Contas a receber	7.373	-	12.113	-
Caixa e equivalentes de caixa	5.660	-	5.660	-
Mutuos	48.389	-	48.389	-
Empréstimos e financiamentos	46.703	80.283	46.703	80.283
Fornecedores	867	498	1.020	498
Exposição bruta do balanço patrimonial	<u>108.992</u>	<u>80.781</u>	<u>113.885</u>	<u>80.781</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
US\$ (Dólar dos EUA)	5,1967	4,0307
Euro	6,3779	4,5305

Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos à variação entre a moeda do instrumento e a moeda Real.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e sua controlada à variação de 25% e de 50% no Real em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

<u>31/12/2020</u>	<u>Controlada</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Resultado do</u> <u>exercício</u>	<u>Resultado do</u> <u>exercício</u>
R\$/US\$ (25%)	141.600	147.957
R\$/US\$ (50%)	283.199	295.913
R\$/Euro (25%)	128.803	128.803
R\$/Euro (50%)	257.607	257.607

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e sua controlada sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

	Controladora		Consolidado
	Valor Contábil		Valor Contábil
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Instrumentos de taxa fixa			
Passivos financeiros	304.440	277.078	304.440
Instrumentos de taxa variável			
Ativos financeiros	-	38.456	-
Passivos financeiros	469.081	272.009	469.081

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 por cento na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

	Efeito sobre Patrimônio líquido e	
	resultado do exercício	
	31/12/2020	31/12/2019
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	51	355
Alteração na taxa de juros sobre aplicações	-	122

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	31.309	31.309	66.756	66.756
Contas a receber de clientes	228.795	228.795	42.786	42.786
Partes relacionadas	309.193	309.193	147.000	147.000
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos- moeda nacional	18.786	17.686	9.792	9.333
Empréstimos e financiamentos- moeda estrangeira	754.735	710.536	539.295	514.042
Partes relacionadas	222.508	222.508	17.597	17.597
Arrendamentos a pagar	107	107	185	185
Consolidado				
31/12/2020				
	Valor contábil	Valor justo		
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	39.948	39.948		
Contas a receber de clientes	253.431	253.431		
Partes relacionadas	310.203	310.203		
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos- moeda nacional	18.786	17.686		
Empréstimos e financiamentos- moeda estrangeira	754.735	710.536		
Partes relacionadas	227.412	227.412		
Arrendamentos a pagar	1.272	1.272		

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros quando contratados pela Companhia e por sua controlada foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 (outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente) na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

16 Provisões para riscos trabalhistas

Natureza	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Processos trabalhistas (i)	4.898	974	4.898
Total	<u>4.898</u>	<u>974</u>	<u>4.898</u>

a. Provisão para riscos

A Companhia e sua controlada são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

(i) *Processos trabalhistas*

Nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de rescisões contratuais, horas extras, e de insalubridade e periculosidade.

b. Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados por nossos advogados da Companhia como perdas possíveis, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão administrativa sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL e demais tributos, totalizando R\$ 4.381.

Outros processos que totalizam R\$ 3.496 são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Processos trabalhistas	1.211	1.138	1.211
Fiscais	24.696	14.475	24.696
Não circulante	<u>25.907</u>	<u>15.613</u>	<u>25.907</u>

No que tange aos processos fiscais, referem-se a depósitos judiciais realizados no decorrer do andamento da ação que visa a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, no montante acima demonstrado.

17 Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos do passivo de arrendamento dos contratos de máquinas e equipamentos na controladora são de R\$ 41 (R\$ 78 em 31 de dezembro de 2019) no passivo circulante e R\$ 66 (R\$ 107 em 31 de dezembro de 2019) no passivo não circulante, no consolidado são de R\$ 901 no passivo circulante e R\$ 371 no passivo não circulante.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Máquinas e</u>	<u>Máquinas e</u>
	<u>equipamentos</u>	<u>equipamentos</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2020	185	185
Aquisição	-	1.165
Adições	(15)	(15)
Juros apropriados	14	14
Pagamento de aluguel	(77)	(77)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>107</u>	<u>1.272</u>
Curto Prazo	41	901
Longo Prazo	66	371

18 Incentivos fiscais

Refere-se ao incentivo fiscal de ICMS - Programa Fundopem/Integrar, contabilizado no mês de competência da apuração do imposto, o qual, para fins de apresentação, está considerado na receita líquida de vendas e corresponde em 2020 a R\$ 9.733 (R\$ 296 em 31 de dezembro de 2019). Adicionalmente, possui crédito outorgado de benefício concedido pelo estado de São Paulo, que corresponde em 2020 a R\$ 5.280 (R\$ 3.199 em 31 de dezembro de 2019) para a planta de Cosmópolis e R\$ 1.190 para a planta de Jacaréi.

A Companhia possui Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem/Integrar, que tem vencimento em 2022 e contempla redução de até 55,2% do ICMS incremental mensalmente devido.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 223.450, sendo composto por 223.450.767 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de junho de 2020, foi aprovado na Fitesa Nãotecidos S.A. aumento de capital, com a incorporação da America Tampas S.A.

b. Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se a subvenções para investimentos (incentivo fiscal de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS) por meio do programa Fundopem/Integrar e pelo crédito outorgado concedido pelo estado de São Paulo.

Em 31 de dezembro de 2020 o valor da Reserva de incentivos fiscais é de R\$ 38.477.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária. A Companhia efetuou no exercício, cálculo e apropriação de juros sobre o capital próprio, no valor líquido de R\$ 7.238.

	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido do exercício	103.273
Absorção de prejuízos acumulados	<u>(26.526)</u>
Lucro após compensação	76.747
Reserva Legal - 5%	(3.837)
Reserva de Incentivos fiscais	(38.477)
Base de cálculo dos dividendos	<u>34.433</u>
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	<u>25%</u>
Dividendo mínimo obrigatório	<u><u>8.608</u></u>
Juros sobre capital próprio	8.515
Impostos	(1.277)

20 Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo imobilizado	1.469.998	1.397.518
Responsabilidade civil executivos	30.000	30.000
Lucros cessantes	419.195	366.865
Responsabilidade civil	22.000	22.000

21 Receita de vendas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Receita bruta de vendas	1.233.895	758.359	1.247.184
Impostos sobre vendas	(180.992)	(110.022)	(180.992)
Abatimentos e devoluções	(10.582)	(9.140)	(10.582)
Total líquida de vendas	1.042.321	639.197	1.055.610

22 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Por natureza:				
Matérias-primas e materiais de consumo	(510.211)	(376.963)	(517.246)	(376.963)
Despesa com pessoal	(128.096)	(67.524)	(129.927)	(67.524)
Depreciação e amortização	(54.612)	(42.529)	(55.091)	(42.529)
Despesas de transporte	(34.252)	(29.336)	(34.801)	(29.336)
Outras despesas	(49.034)	(27.346)	(50.715)	(27.346)
Total	(776.205)	(543.698)	(787.780)	(543.698)
Por função:				
Custo das vendas	(634.040)	(469.174)	(644.433)	(469.174)
Despesas com vendas	(59.641)	(46.265)	(60.201)	(46.265)
Despesas administrativas	(82.524)	(28.259)	(83.146)	(28.259)
Total	(776.205)	(543.698)	(787.780)	(543.698)

23 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Receitas financeiras	31.966	9.853	31.973
Varição cambial ativa	170.018	127.382	170.018
Total receitas	201.984	137.235	201.991
Despesas financeiras	(57.673)	(58.091)	(57.673)
Varição cambial passiva	(355.690)	(147.203)	(356.973)
Total despesas	(413.363)	(205.294)	(414.646)
Resultado financeiro líquido	(211.379)	(68.059)	(212.655)

As receitas financeiras são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre mútuo com controladora e com empresas interligadas.

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários, custos com pagamentos ao exterior e serviços bancários.

As variações cambiais são decorrentes principalmente de empréstimos, financiamentos e operações de mútuos com partes relacionadas em moedas estrangeiras, e contas a receber de clientes no exterior.